



SUMÁRIO

13389 - SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO FÓLICO NA GESTAÇÃO PROTEGE CONTRA DANOS DE MEMÓRIA CAUSADOS PELO ENVELHECIMENTO NA PROLE IDOSA DE RATAS

Ariandne de Oliveira Marques², Alessandra Zanette Ghisi Frassetto², Michelle Lima Garcez², Matheus Scopel Andriguetti², Tatiani Bellettini dos Santos², Lara Canever¹, Alexandra Ioppi Zugno¹, Franciellen Gonçalves Carneiro², Josiane Budni².....



Resumo de Pesquisa (em andamento)

13389 - SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO FÓLICO NA GESTAÇÃO PROTEGE CONTRA DANOS DE MEMÓRIA CAUSADOS PELO ENVELHECIMENTO NA PROLE IDOSA DE RATAS

Ariandne De Oliveira Marques², Alessandra Zanette Ghisi Frassetto², Michelle Lima Garcez², Matheus Scopel Andrigueti², Tatiani Bellettini Dos Santos², Lara Canever¹, Alexandra Ioppi Zugno¹, Franciellen Gonçalves Carneiro², Josiane Budni²

¹Laboratório de Doenças Neurodegenerativas, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brazil;

²Laboratório de Neurociências, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brazil;

O envelhecimento acarreta um declínio funcional que atinge a grande maioria dos organismos vivos. A deficiência ou suplementação de ácido fólico (AF) durante a gestação pode interferir no processo cognitivo próprio do envelhecimento. Portanto, o objetivo do trabalho foi avaliar parâmetros de memória na prole adulta e idosa de ratas com deficiência ou suplementação de AF na gestação. Foram utilizadas 50 ratas e 50 ratos Wistar para acasalamento. Após, as ratas prenhas permaneceram durante 28 dias de gestação com diferentes dietas: dieta AIN 93 ou controle, dieta deficiente em AF, dieta AIN 93 + AF 5 mg/kg, dieta AIN 93 + AF 10 mg/kg e dieta AIN 93 + AF 50 mg/kg. A prole fêmea de todos os grupos experimentais quando jovens adultas (2 meses) e somente a prole de ratas com AIN 93, deficientes de AF e AIN 93 + AF 10mg/kg, quando idosas (18 meses) foram submetidas ao teste de habituação ao campo aberto, esQUIVA INIBITÓRIA e labirinto em Y. Foi observado que na prole com 18 meses, o grupo controle e o grupo deficiente em AF apresentaram dano na memória de habituação, porém o grupo de 18 meses tratado com AF 10 mg/kg apresentou proteção contra este dano. No teste de esQUIVA quando avaliada a memória aversiva imediata e de curta duração apenas as ratas do grupo deficiente de AF com 18 meses apresentaram dano, mas não as ratas controle ou suplementadas com AF, e quando avaliada a memória de longa duração as ratas jovens (2 meses) deficientes já apresentaram dano, e as idosas (18 meses) controle e deficiente de AF também apresentaram dano de memória aversiva de longa duração, porém, as que receberam AF 10 mg/kg foram protegidas desse dano. Quando avaliada a memória espacial pelo teste de labirinto em Y, foi demonstrado que as ratas idosas tratadas com AF foram protegidas do dano de memória que foi observado nas ratas idosas deficientes e controle. Assim, os resultados indicam que a suplementação com AF durante a gestação pode proteger a prole idosa contra o dano cognitivo, uma vez que protegeu contra danos de memória de habituação, aversiva e espacial próprias do envelhecimento ou ocasionados pela deficiência de AF durante a gestação.

Palavras-chave: Dano cognitivo, memória de habituação, memória aversiva, memória espacial.

Fonte financiadora: UNESC, FAPESC, CAPES.